

PRESS RELEASE

Tathiane Cavalcante/ Vanessa Caccianiga
+55 (11) 3185-0850 / 0854
american@jeffreygroup.com

PARA DIVULGAÇÃO: 9 de dezembro de 2013

**AMR CORPORATION E US AIRWAYS GROUP SE UNEM PARA
CONSTRUIR A NOVA AMERICAN AIRLINES**

***Transação da Fusão é Concluída; AMR Surge da Reestruturação com Recuperação
Total para Credores da American***

***Clientes Terão Mais Benefícios e Maior Rede Global ao Longo do Tempo; Nenhuma
Mudança Imediata nas Operações***

***Funcionários se Beneficiarão de Maior Segurança e Oportunidades de Crescimento
no Trabalho***

SÃO PAULO, SP – A AMR Corporation e o US Airways Group, Inc. anunciam hoje a conclusão da fusão para formar oficialmente o American Airlines Group Inc. (NASDAQ: AAL) e começar a construir a nova American Airlines.

A nova American possui uma rede global robusta com quase 6.700 voos diários para mais de 330 destinos em mais de 50 países e mais de 100 mil funcionários no mundo. A nova companhia aérea tem a escala, amplitude e capacidade para competir de forma mais eficaz e lucrativa no mercado global. Em breve, os clientes desfrutarão de mais benefícios e serviços por meio da maior rede mundial da empresa e de uma aprimorada aliança **oneworld**®. A US Airways sairá da Star Alliance em 30 de março de 2014 e passará imediatamente para a **oneworld**®, em 31 de março de 2014. Com a expansão da rede global e uma forte base financeira, a nova American oferecerá benefícios consideráveis a consumidores, comunidades, funcionários e interessados.

“Nossa gente, nossos clientes e as comunidades em que servimos em todo o mundo estavam esperando pela chegada da nova American”, diz Doug Parker, CEO da American Airlines. “Estamos usando o melhor da US Airways e da American Airlines para criar uma concorrente formidável, mais bem posicionada para servir a todo o nosso público interessado. Esperamos integrar nossas empresas de forma rápida e eficiente para que os benefícios da fusão possam ser percebidos”, completa o executivo.

Clientes Terão Mais Benefícios e Maior Rede Global ao Longo do Tempo; Nenhuma Mudança Imediata nas Operações

Embora a American e a US Airways tenham se unido como uma só empresa, o processo para conseguir um único certificado de operação deve levar de 18 a 24 meses, aproximadamente. Enquanto isso, os clientes devem continuar fazendo negócios com a companhia aérea na qual adquiriram viagens, da mesma forma que faziam antes da fusão. Em resumo, são “os negócios de sempre”. Os dois websites das empresas, www.aa.com e www.usairways.com, assim como os sistemas de reservas e os programas de fidelidade, continuarão operando separadamente até mais adiante no processo de integração.

Os benefícios da transação a serem implementados ao longo do tempo, incluem:

- Um acordo de *codeshare* entre a American e a US Airways, criando acesso mais conveniente à rede global combinada da empresa
- Mais opções e conectividade, com nove *hubs* em aeroportos nos EUA
- Acesso global a uma aliança **oneworld** mais forte – incluindo negócios em conjunto com British Airways, Iberia e Finnair do outro lado do Atlântico, e com a Japan Airlines e a Qantas para atravessar o Oceano Pacífico – criando mais opções de viagem e benefícios domésticos e internacionais
- Benefícios recíprocos do American Admiral’s Club e do US Airways Club e reconhecimento recíproco da categoria elite
- Reciprocidade de upgrade
- Consolidação de programas de fidelidade, ampliando oportunidades para ganhar e resgatar milhas na rede combinada
- Integração total de políticas, websites, quiosques e tecnologia de interação com clientes para garantir uma experiência consistente de viagem em todo o mundo
- Balcões de check-in e portões compartilhados em mercados estratégicos
- Com encomendas firmes de mais de 600 novas aeronaves, a nova American terá uma das frotas mais modernas e eficientes do setor e uma base sólida para investimento contínuo em tecnologia, produtos e serviços

Os clientes começarão a ver melhorias em sua experiência de voo no início de janeiro, incluindo a capacidade de ganhar e resgatar milhas viajando com a American Airlines ou a US Airways, benefícios recíprocos do American Admiral’s Club e do US Airways Club e reconhecimento recíproco da categoria elite. A companhia aérea combinada deve compartilhar mais detalhes sobre esses benefícios ao cliente no começo do ano que vem.

Com o processo de integração em andamento, o novo website da American *Find Your Way*, aa.com/findyourway, conectará os clientes às principais informações durante todo o processo de integração da fusão. Além disso, os clientes devem visitar os sites aa.com e

usairways.com, que continuarão sendo atualizados regularmente com notícias sobre qualquer alteração em tarifas, políticas e procedimentos.

Benefícios Consideráveis aos Funcionários

Os funcionários da nova American se beneficiarão por fazer parte de uma empresa com uma base financeira mais competitiva e forte, que criará mais oportunidades de carreira em longo prazo. A fusão concluída também dá o caminho para melhores salários e benefícios aos funcionários.

Alinhamento de pagamentos, benefícios, regras trabalhistas e outras diretrizes para funcionários das duas companhias aéreas serão implementados ao longo do tempo para que todas as mudanças possam ser consideradas cuidadosamente. Os funcionários sindicalizados continuarão trabalhando sob seus respectivos Acordos Coletivos, com as modificações previstas sob os Memorandos de Entendimento negociados para determinados grupos. Agentes, representantes e planejadores não sindicalizados da American trabalharão sob os termos e condições de emprego atuais com ajustes relacionados à fusão.

Valor Superior para as Partes Interessadas

A combinação deve oferecer maior valor aos interessados na American Airlines e aos investidores da US Airways. A transação deve gerar mais de US\$ 1 bilhão em sinergias líquidas anuais em 2015.

As ações ordinárias e preferenciais da American Airlines Group Inc. serão negociadas no Mercado Global da NASDAQ com os símbolos "AAL" e "AALCP", respectivamente.

Consultores

Rothschild está trabalhando como consultor financeiro da American Airlines, e Weil, Gotshal & Manges LLP, Jones Day, Paul Hastings, Debevoise & Plimpton LLP e K&L Gates LLP estão atuando como consultores jurídicos. Barclays e Millstein & Co. são consultores financeiros para a US Airways, e Latham & Watkins LLP, O'Melveny & Myers LLP, Dechert LLP e Cadwalader, Wickersham & Taft LLP estão atuando como consultores jurídicos para a US Airways. Moelis & Company e Mesirow Financial são os consultores financeiros para o Comitê de Credores Quirografários. Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom LLP e Tugut, Segal & Segal LLP estão atuando como consultores jurídicos do Comitê de Credores Quirografários.

Sobre o American Airlines Group

O American Airlines Group (NASDAQ: AAL) é a holding da American Airlines e da US Airways. Em conjunto com American Eagle e US Airways Express, as companhias aéreas operam uma média de quase 6.700 voos diários para mais de 330 destinos em 54 países,

a partir de seus *hubs* em Charlotte, Chicago, Dallas/Fort Worth, Los Angeles, Miami, Nova York, Filadélfia, Phoenix e Washington D.C. Os programas AAdvantage da American e US Airways Dividend Miles permitem que seus membros ganhem e resgatem milhas em viagens e compras cotidianas, bem como upgrades de voos, pacotes de férias, locação de veículos, estadias em hotel e outros produtos de varejo. Membro fundador da aliança **oneworld**, a American Airlines e seus membros e parceiros atendem a quase mil destinos com 14.250 voos diários para mais de 150 países. Conecte-se com a American no Twitter @AmericanAir ou no Facebook.com/AmericanAirlines e siga a US Airways no Twitter @USAirways e no Facebook.com/USAirways.

Advertência com Relação a Declarações com Vistas ao Futuro

Este documento inclui declarações com vistas ao futuro dentro do significado da Lei de Reforma de Litígio de Valores Mobiliários Privados, de 1995. Tais declarações podem ser identificadas por palavras como “poderá”, “irá”, “espera”, “pretende”, “prevê”, “acredita”, “estima”, “planeja”, “projeta”, “pode”, “deve”, “vai”, “continuar”, “buscar”, “objetivo”, “orientação”, “panorama”, “previsão” e outras semelhantes. Tais declarações incluem, mas não se limitam a, afirmações sobre os benefícios da transação de combinação de negócios envolvendo a Companhia (anteriormente chamada de AMR Corporation) e a US Airways Group, Inc. (“US Airways”), incluindo futuros resultados financeiros e operacionais, planos, objetivos, expectativas e intenções da Companhia, e outras que não sejam fatos históricos. Tais declarações se baseiam nos objetivos, crenças e expectativas atuais da Companhia e estão sujeitas a riscos e incertezas consideráveis que podem fazer os resultados reais e posição financeira, além do momento de determinados eventos, diferir consideravelmente das informações nas declarações com vistas ao futuro. Os fatores a seguir, entre outros, podem fazer os resultados reais e a posição financeira, além do momento de determinados eventos, diferir consideravelmente do descrito em tais declarações: desafios e custos de integrar operações e atingir as sinergias esperadas; efeitos de alienações relativas ao acordo com o Departamento de Justiça e alguns estados; preço de mercado para e possível volatilidade de preço das ações ordinárias e preferenciais da Companhia; exigências significativas de liquidez da Companhia e níveis substanciais de dívida; possíveis limitações quanto ao uso pela Companhia de determinados atributos fiscais; impacto de perdas operacionais consideráveis no futuro; pioras em condições econômicas que afetem negativamente nosso negócio; impacto de preço e disponibilidade de combustível e interrupções consideráveis no fornecimento de combustível de aviação; práticas competitivas no setor, incluindo impacto da consolidação do setor; maiores custos de financiamento, redução na disponibilidade de financiamento e flutuações nas taxas de juros; alto nível de obrigações fixas e capacidade de financiar requerimentos corporativos gerais, obter financiamento adicional e reagir a desenvolvimentos da concorrência; qualquer falha em cumprir com contratos de liquidez incluídos nos acordos de financiamento; provisões no processamento de cartas de crédito e outros acordos comerciais que possam afetar a liquidez da Companhia; impacto de disputas sindicais, greves de funcionários e outras interrupções trabalhistas; incapacidade de manter custos trabalhistas em níveis competitivos; interrupções ou paradas de serviço em um ou mais aeroportos onde a Companhia tem *hub*; alterações regulatórias que

afetem a alocação de *slots*; dependência da Companhia de operadoras ou prestadores de serviços terceirizados; dependência da companhia de e custos, direitos e funcionalidade de canais de distribuição terceirizados, incluindo aqueles fornecidos por sistemas de distribuição global, agências de viagens convencionais e online; impacto de extensa regulação governamental; impacto de alta taxação; impacto de mudanças no modelo de negócios da Companhia; perda de funcionários essenciais ou incapacidade de atrair e reter pessoal qualificado; impacto de conflitos no exterior ou ataques terroristas e impacto de preocupações contínuas com segurança; capacidade da Companhia de operar e aumentar sua malha; impacto da regulação ambiental; dependência da Companhia de sistemas automatizados e tecnologia e impacto de qualquer falha ou interrupção, ou atraso, nessas tecnologias ou sistemas; custos de requerimentos contínuos de conformidade com segurança de dados e impacto de qualquer brecha considerável na segurança de dados; impacto de qualquer acidente envolvendo avião da Companhia ou de suas operadoras regionais; atrasos nas entregas de aeronaves programadas ou outra perda de capacidade de frota esperada; dependência da Companhia de um número limitado de fornecedores para aviões, motores e peças; impacto de mudanças nas condições econômicas e outras e sazonalidade dos negócios da Companhia; impacto de possíveis futuros aumentos nos custos de seguro ou reduções na cobertura de segurança disponível; impacto de eventos globais que afetem o comportamento de viagens, como surto de doença contagiosa; impacto das flutuações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras; capacidade da Companhia de utilizar NOLs e certos outros atributos fiscais; e outros fatores econômicos, de negócios, competitivos e/ou regulatórios que afetem os negócios da Companhia, incluindo aqueles estabelecidos nos arquivos da US Airways e da Companhia na SEC, especialmente nas seções “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise pela Diretoria da Condição Financeira e Resultados das Operações” de seus respectivos relatórios anuais no Formato 10-K e relatórios trimestrais no Formato 10-Q, relatórios atuais em Formato 8-K e outros arquivos na SEC. Quaisquer declarações com vistas ao futuro dizem respeito apenas à data do presente documento ou às datas indicadas em tais declarações. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou complementar publicamente nenhuma dessas informações para refletir resultados reais, mudanças em hipóteses ou alterações em outros fatores que afetem tais declarações, exceto como exigido por lei.

###